

"VERSOS DE OURO EL REI MANDOU-NOS LAVRAR"

III Encontro de Cultura Artística

Ana Carolina de Sena Rocha, Carlos Henrique Peixoto de Oliveira, Denilton Silva Nunes,
Elizabeth Dias Martins

O Grupo Verso de Boca é um projeto de cultura e arte criado pelo poeta Roberto Pontes no âmbito do Departamento de Literatura da UFC, coordenado pela Prof^a Elizabeth Dias Martins, do mesmo Departamento. Hoje com 17 anos, o projeto busca sempre levar o grande público a conhecer a obra dos mais significativos poetas do cânone ocidental, incentivar o gosto das pessoas pela a audição de poemas, tendo em vista formar leitores de poesia, tornando-a atraente aos olhos e aos ouvidos daqueles que nos assistem. Para isso, contamos atualmente com 10 componentes, entre bolsistas remunerados e voluntários, que sempre atuam para um público que varia de faixa etária e de localidade, pois o grupo tem ido a inúmeras escolas de Fortaleza e outras localidades do estado do Ceará, bem como a vários estados das demais regiões do Brasil. Nosso principal objetivo é dizer a poesia, pois o poema, como disse José Mindlin é “uma espécie de partitura musical, que só se torna verdadeiramente viva quando lida ou dita em voz alta, assim como a música também só se torna viva quando a partitura é executada”. Para o EU de 2016, preparamos o recorte de um dos espetáculos do Grupo, “Versos de Ouro El rei mandou-nos lavar”, no qual tomamos por mote o poema “Envoi”, de Guilherme de Almeida, que dá título ao espetáculo. A apresentação mergulha no universo das cantigas trovadorescas e dos romances orais da tradição ibérica e realiza uma performance poética ao gosto mediéxico. O propósito é conferir voz a esses modos poemáticos e às residualidades de que são repositórios, na poesia de outros períodos literários, em especial, a dos poetas modernos e contemporâneos. Serão interpretados cantigas, rimances e poemas dos seguintes autores da lírica galaico-portuguesa (Airas Nunes, Dom Diniz, João Ruiz de Castelo Branco), da poesia modernista brasileira (Manuel Bandeira, Vinícius de Moraes, Guilherme de Almeida, e ainda da poesia contemporânea (Stella Leonardos, Roberto Pontes e Raquel Naveira) entre outros.

Palavras-chave: Medieval. Poesia. Residualidade.